

Comissão não pode investigar os títulos de capitalização

*Segundo empresa,
proposta de deputados de
apurar títulos esbarra
em questão técnica*

CLÁUDIO RENATO

RIO — O assessor do empresário Arthur Falk (dono da corretora Interunion e do Papatudo) Rubens Pontes disse ontem que não cabe à CPI do Bingo investigar o Papatudo e a Telesena, como pretendem alguns integrantes da comissão. A argumentação de Pontes é de que o Papatudo e a Telesena não são jogos nem loteriais, mas títulos de capitalização, fiscalizados pela Superintendência de Seguros Privados

(Susepe). Ele admitiu, no entanto, que o sistema de sorteio adotado é muito parecido com o dos bingos.

“Creio que isso confunda as pessoas”, afirmou Pontes. Para ele, os títulos de capitalização “foram criados como alternativa mais barata à poupança tradicional”. Só o Papatudo vende em torno de 30 milhões de cartelas por mês, com faturamento mensal entre US\$ 16 milhões e US\$ 18 milhões.

Devolução — “O nosso fórum de discussão é na comissão especial de regulamentação do sistema financeiro do Congresso”, disse Pontes. Ele afirmou ainda que 50% a 60% dos valores pagos pelos títulos de capitalização são devolvidos, com correção.